

RECICLADORES DE LIXO: UMA FACE DA INFORMALIDADE

Andressa Corrêa Bernardon (voluntária), Vania Beatriz Merlotti Herédia, Sandro Rogério dos Santos - Deptº de Sociologia/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS - dressa_sm@yahoo.com.br

As unidades de reciclagem foram criadas, a partir da organização de determinados segmentos da população excluída das atividades do mercado formal, tendo estas unidades, dupla função social, a de geração de trabalho e renda e de ser uma alternativa de preservação do meio ambiente. Este estudo nasceu do projeto “Mercado de trabalho informal no município de Caxias do Sul” que tem como objetivo caracterizar aspectos da informalidade através de estudos de caso que permitam compreender esse movimento no município de Caxias do Sul. Dessa forma, este estudo parte da análise do trabalho nas unidades de reciclagem através do estudo da organização dos recicladores. Quatro aspectos foram analisados, ou seja, quem são os sujeitos que atuam nessa atividade econômica; que materiais são separados e comercializados nessas unidades de reciclagem; que características ocupacionais possuem os envolvidos nessas atividades e se a prática desse serviço ocorre a partir de uma situação de desemprego. O método utilizado foi o histórico-estrutural e a coleta de dados ocorreu no segundo semestre de 2004 na cidade de Caxias do Sul. Com uma amostra de 58 sujeitos entrevistados, representando 89,23% da população envolvida nessa atividade. Os principais resultados obtidos na análise preliminar foram: mais de 51% dos entrevistados são do sexo masculino; a idade média dos recicladores situa-se nas faixas de 31 aos 60 anos com mais de 70% das observações; apenas 31,03% dos recicladores são naturais do município de Caxias do Sul. Constata-se que 31,03% possuem dois dependentes e 65,52% dos entrevistados possuem a função de chefe de família. No que se refere ao nível de escolaridade, mais de 63% possuem apenas o 1º grau completo. Observa-se que o rendimento médio situa-se nas faixas de 1 a 2 salários mínimos 82,76%, e de 2 a 3 salários mínimos 17,24%. Os principais produtos separados e comercializados nas unidades de reciclagem referem-se a papel, papelão, plástico e sucata ferrosa. Trabalham em média de cinco a seis dias por semana, de 8 a 9 horas por dia, como associados da recicladora. Os resultados desse estudo contribuirão para caracterizar o setor informal procurando demonstrar o movimento desse setor no mercado de trabalho em Caxias do Sul.

Palavras-chave: mercado de trabalho, informalidade, recicladores

Apoio: UCS